

Gerson Luís Trombetta

Universidade de Passo Fundo

Corporeidade e Kitsch: o retorno do tátil na era da imagem

Ao examinar o fenômeno do kitsch, o trabalho pretende sustentar duas teses: 1) em um mundo (capitalismo avançado) marcado por práticas culturais saturadas pelas imagens, a tutilidade é raramente apreciada para além dos gestos rotineiros da vida e das carícias privadas. As atividades infantis aparecem como uma exceção à regra exatamente por encontrarem sentido e valor no ato de explorar superfícies. Nesse particular, o objeto kitsch está sempre oferecendo seu "corpo", sua superfície, para que o indivíduo não restrinja a experiência à contemplação ou à sensações momentâneas, mas possa realizar o propósito de "ver", "tocar" e "ter", incorporando o objeto à intimidade do seu "lar". O "corpo" do kitsch ao se oferecer sem limite ao indivíduo, propõe fartas oportunidades para o que Solomon, no texto *On Kitsch and Sentimentality* (1991), designou por sentimentalismo, pequenos prazeres e experiências (também táteis) que o impregnam de memória a ponto de assumir uma surpreendente "aura"; 2) o sentimentalismo (sentimentality) estimulado pelo fenômeno kitsch pode ser compreendido como um "efeito colateral" (ou mesmo um contraponto) do projeto moderno nas artes. Como alternativa para permanecer no mundo e resistir aos processos de massificação, a arte moderna inaugurou experiências estéticas que, muitas vezes, contrariavam o interesse dos sentidos e as expectativas de beleza e prazer. Adorno, na Teoria estética, denominou tal processo de "desartificação" (*Entkunstung der Kunst*), e o considerou como a alternativa histórica encontrada pela arte e pelos artistas para resistir à lógica fetichista da indústria cultural. Na experiência com a arte moderna, o expectador defronta-se com o próprio limite e experimenta uma crítica radical à tendência subjetiva de requerer respostas prazerosas dos objetos. Isso leva a crer que a batalha entre o kitsch e a vanguarda, conforme elabora Clement Greenberg, não é apenas de objetos, de formas e de técnicas; é, sim, uma batalha travada no campo das sensações.
